

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**

C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39

Demonstrações financeiras correspondentes aos exercícios  
findos em 31 de dezembro de 2017 e de 2016

Conteúdo:	Páginas:
Relatório dos Auditores Independentes	1
Balancos Patrimoniais	4
Demonstrações dos Resultados / Resultado Abrangente	5
Demonstrações das Mutações do Patrimônio Líquido	6
Demonstração do Valor Adicionado	7
Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto	8
Notas Explicativas às Demonstrações Financeiras	9

311. 207

## RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

**Aos Conselheiros e Administradores da  
Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina  
“Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro  
São Pedro e Teatro Caetano de Campos”  
São Paulo - SP**

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos”, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina “Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro e Teatro Caetano de Campos” em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à entidade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outros assuntos**

**Demonstração do valor adicionado** - Adicionalmente, examinamos a demonstração do valor adicionado (DVA) referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2017, a qual está sendo apresentada com o propósito de permitir análises adicionais, não sendo requerida como parte das demonstrações financeiras básicas. Essa demonstração foi submetida aos mesmos procedimentos de auditoria descritos nesse relatório e, em nossa opinião, está adequadamente apresentada em todos os aspectos relevantes, em relação às demonstrações financeiras tomadas em conjunto.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**

A administração da Entidade é responsável por essas outras informações que compreendem informações sobre atividades, conforme inserido na nota explicativa nº 10.

Em conexão com a auditoria das demonstrações contábeis, com base nos procedimentos realizados e nas evidências obtidas quanto a essas outras informações, nossa responsabilidade é a de lê-las e, ao

fazê-lo, considerar se estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas informações divulgadas, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras**

A administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Entidade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a Entidade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela administração da Entidade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

### **Responsabilidade dos auditores independentes**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas, não, uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada, de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Entidade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.
- Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe uma incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da entidade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas

conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Entidade a não mais se manter em continuidade operacional.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 16 de fevereiro de 2018.

*Cokinos e Associados*  
**COKINOS & ASSOCIADOS**  
**Auditores Independentes S/S**  
**CRC-2SP 15.753/O-0**

  
**EDSON JOSÉ DA SILVA**  
**Contador**  
**CRC-1SP251.112/O-9**  
**CNAI nº 2211**

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**  
**BALANÇO PATRIMONIAL**  
**Em reais**

ATIVO	N.E	<u>2017</u>	<u>2016</u>	PASSIVO	N.E	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Circulante</b>		<b>6.960.117</b>	<b>9.161.114</b>	<b>Circulante</b>		<b>6.629.147</b>	<b>8.963.912</b>
Recursos vinculados a projetos	(04)	6.501.264	8.973.279	Projetos	(10)	1.913.471	4.698.350
Contas a receber	(05)	250.067	10.000	Fornecedores		70.851	113.533
Adiantamentos diversos	(06)	101.235	74.304	Encargos sociais	(11)	46.402	32.172
Despesas antecipadas		19.729	6.728	Provisão de férias e encargos		624.834	501.468
Estoques	(09)	87.822	96.803	Contas a pagar		6.023	2.477
				Provisão para contingências	(14)	409.981	422.325
				Fundos	(12)	3.502.585	3.193.588
				Adiantamento de Clientes		55.000	-
<b>Não Circulante</b>		<b>2.556.064</b>	<b>2.924.571</b>	<b>Não Circulante</b>		<b>2.887.034</b>	<b>3.121.773</b>
				<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>2.887.034</b>	<b>3.121.773</b>
				Provisão para contingências	(14)	330.970	197.202
				Rec. aplic. ativos permanentes	(13)	2.556.064	2.924.571
<b>Permanente</b>		<b>2.556.064</b>	<b>2.924.571</b>				
Imobilizado	(07)	2.556.064	2.924.571				
Intangível	(08)	-	-	<b>Patrimônio Líquido</b>	(16)	-	-
<b>TOTAL DO ATIVO</b>		<b><u>9.516.180</u></b>	<b><u>12.085.685</u></b>	<b>TOTAL DO PASSIVO</b>		<b><u>9.516.180</u></b>	<b><u>12.085.685</u></b>

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**  
**DEMONSTRAÇÃO DO SUPERÁVIT DO EXERCÍCIO**  
**Em reais**

	N.E	<u>2017</u>	<u>2016</u>
		<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS</b>		<b>31.656.253</b>	<b>20.360.716</b>
<b>Receitas operacionais</b>		<b>30.930.503</b>	<b>19.647.084</b>
Recursos do contrato de gestão	(17)	30.930.503	19.647.084
<b>Outras receitas operacionais</b>		<b>725.749</b>	<b>713.632</b>
Receitas financeiras		303	-
Depreciação		725.446	713.632
<b>DESPESAS OPERACIONAIS</b>		<b>(31.656.253)</b>	<b>(20.362.716)</b>
<b>Despesas operacionais</b>		<b>(31.656.253)</b>	<b>(20.362.716)</b>
Despesas com pessoal		(14.850.006)	(10.404.050)
Despesas com encargos sociais		(5.048.814)	(3.444.635)
Despesas administrativas		(4.720.101)	(3.302.072)
Depreciação		(725.446)	(715.632)
Serviços Prestados por Terceiros		(6.259.604)	(2.436.296)
Impostos e Taxas		(52.280)	(60.032)
<b>RESULTADO DO EXERCÍCIO</b>		<u>-</u>	<u>-</u>
<b>RESULTADO ABRANGENTE TOTAL</b>		<u>-</u>	<u>-</u>

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39**  
**DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO NO EXERCÍCIO**  
**Em reais**

	N.E	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>Patrimônio líquido</b>			
No início do exercício		-	-
Resultado do exercício		-	-
<b>No final do exercício</b>		<u>-</u>	<u>-</u>

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC nº 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39**  
**DEMONSTRAÇÃO DO VALOR ADICIONADO**  
**Em reais**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
	<b>TOTAL</b>	<b>TOTAL</b>
<b>RECEITAS OPERACIONAIS BRUTAS</b>	<b>31.656.253</b>	<b>20.362.716</b>
Receitas do projeto	30.930.503	19.647.084
Receitas financeiras	303	-
Depreciação	725.446	715.632
<b>INSUMOS ADQUIRIDOS DE TERCEIROS</b>	<b>10.979.705</b>	<b>5.738.367</b>
Serviço de terceiros	6.259.604	2.436.296
Despesas administrativas e gerais	4.720.101	3.302.072
<b>VALOR ADICIONADO BRUTO</b>	<b>20.676.547</b>	<b>14.624.349</b>
<b>RETENÇÕES</b>	<b>725.446</b>	<b>715.632</b>
Depreciação	725.446	715.632
<b>VALOR ADICIONADO LÍQUIDO PRODUZIDO PELA ENTIDADE</b>	<b>19.951.101</b>	<b>13.908.717</b>
<b>VALOR ADICIONADO TOTAL A DISTRIBUIR</b>	<b>19.951.101</b>	<b>13.908.717</b>
<b>DISTRIBUIÇÃO DO VALOR ADICIONADO</b>	<b>19.951.101</b>	<b>13.908.717</b>
Pessoal e encargos	19.898.821	13.848.685
Impostos, taxas e contribuições	52.280	60.032
Resultado do exercício	-	-

  
**Rosane Ghedin**  
**Diretora Presidente**

  
**Luis Roberto Teles**  
**CT-CRC nº 1SP182.786/O-8**

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**ASSOCIAÇÃO DE CULTURA, EDUCAÇÃO E ASSISTÊNCIA SOCIAL SANTA MARCELINA**  
**"Tom Jobim - Escola de Música do Estado de São Paulo,**  
**Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos"**  
**C.N.P.J. Nº 10.462.524/0002-39**  
**DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA**  
**(em reais)**

	<u>2017</u>	<u>2016</u>
<b>ATIVIDADES OPERACIONAIS</b>		
Superávit (Déficit) líquido	-	-
Depreciação e amortização	725.446	715.632
Ajuste de depreciação	-	(151.742)
Provisão para contingências	121.424	(101.827)
<b>Resultado ajustado</b>	<b>846.870</b>	<b>462.063</b>
<b>VARIAÇÕES DO ATIVO E PASSIVO</b>		
<b>(Aumento) / redução nos ativos em</b>		
Recursos vinculados a projetos	2.472.016	(1.749.594)
Adiantamentos diversos	(26.931)	5.127
Outras contas a receber	(253.068)	847.556
Estoques	8.981	(96.803)
<b>Aumento / (redução) nos passivos em</b>		
Projeto a executar	(2.784.879)	(2.211.517)
Fornecedores	(42.681)	84.509
Salários, férias e encargos sociais	137.596	31.463
Outras Contas a pagar	3.546	(2.502)
Adiantamento de Clientes	55.000	-
Fundos	308.997	3.193.588
<b>Caixa líquido proveniente das atividades operacionais</b>	<b>725.446</b>	<b>563.891</b>
<b>ATIVIDADES DE INVESTIMENTO</b>		
Aquisições do ativo imobilizado	(370.558)	(86.519)
Baixas do ativo imobilizado	13.619	1.850
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(356.939)</b>	<b>(84.669)</b>
<b>ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO</b>		
Recursos aplicados em ativos permanentes	(368.508)	(479.222)
<b>Caixa Líquido gerado nas Atividades de Financiamento</b>	<b>(368.508)</b>	<b>(479.222)</b>
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no início do exercício	-	-
Saldo de caixa e equivalentes de caixa no final do exercício	-	-
<b>AUMENTO (DIMINUIÇÃO) DO CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA</b>	<b>-</b>	<b>-</b>

  
**Rosane Ghedin**  
Diretora Presidente

  
**Luis Roberto Teles**  
CT-CRC n.º 1SP182.786/O-8

As notas explicativas são parte integrante destas demonstrações financeiras

**Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa  
Marcelina**

**“Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo,  
Theatro São Pedro, ORTHESP e Teatro Caetano de Campos”**

Notas explicativas às demonstrações financeiras em 31 de  
dezembro de 2017 e 2016

## 1 Contexto operacional

A Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, constituída em 23 de outubro de 2008, é uma associação de direito privado, de natureza confessional, educacional, cultural, assistencial, beneficente e filantrópica, sem fins econômicos e lucrativos, que tem por finalidade a educação, a cultura e a assistência social como instrumento de promoção, defesa e de proteção da infância, da adolescência, da juventude e de adultos, em consonância com a Lei Orgânica da Assistência Social (LOAS), a Lei das Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB), o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) e o Estatuto do Idoso, regidas pelo seu Estatuto Social e pela legislação aplicável.

A Associação mantém contrato de gestão nº01/2013, através do Processo SC/144322/2012, com a Secretaria de Estado de Cultura do Governo do Estado de São Paulo, tendo como objeto o fomento e a operacionalização da gestão e execução, das atividades na área cultural, na Tom Jobim – Escola de Música do Estado de São Paulo (EMESP Tom Jobim). Para gerenciar esse projeto, houve uma convocação pública formalizada através da Resolução SC nº 94 de 22 de outubro de 2012, cujo resultado foi publicado no Diário Oficial Poder Executivo – Seção I de 19 de outubro de 2012, onde a Associação de Cultura Educação e Assistência Social foi declarada a organização que será a gestora do projeto EMESP por mais quatro anos e meio, a ser contado a partir de janeiro de 2013.

A EMESP Tom Jobim tem por meta iniciar, formar e aperfeiçoar crianças, jovens e adultos, na área da música erudita e popular, conforme faixas etárias, nível de conhecimento e envolvimento musical e interesses de aprendizagem. Os critérios para classificar os alunos nos respectivos níveis, são baseados no conteúdo programático de cada curso. Os cursos oferecidos pela Escola são de pré- formação, formação continuada (1º, 2º e 3º ciclos), formação avançada (4º ciclo) e cursos modulares.

A Escola possui ainda na sua programação, atividades extracurriculares, as quais visam o intercâmbio entre os professores e artistas de outros municípios, estados e países, oferecendo, máster classes e workshops, palestras, seminários, congressos e simpósios.

Com a assinatura do 9º Termo de Aditamento, em 28/04/2017, foi integrado ao contrato as atividades do Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e do Teatro Caetano de Campos, acrescendo o repasse de R\$ 7.442.000, ao anteriormente previsto de R\$ 20.291.535, cujo montante no exercício resultou em R\$ 27.733.535.

Em 29 de dezembro de 2017, foi assinado o contrato de gestão nº 05/2017 (Processo SC/1380279/2017), com o objetivo de operacionalização da gestão e execução das atividades referentes à Escola de Música do Estado de São Paulo –EMESP Tom Jobim, Theatro São Pedro, Orquestra do Theatro São Pedro – ORTHESP e Teatro Caetano de Campos, com vigência de 01/01/2018 a 31/12/2022.

## 2 Base de preparação

### *a. Declaração de conformidade*

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, as quais abrangem a legislação societária, os Pronunciamentos, as Orientações e as Interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) e as normas

emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), em especial as Resoluções CFC nº 1404/12 (ITG 2002) e nº 1305/10 (NBC TG 07).

As demonstrações financeiras referentes a 31 de dezembro de 2016, divulgada para fins de comparabilidade, foram reclassificadas, quando aplicável, para fins de melhor apresentação.

A presente demonstração financeira inclui dados não contábeis e dados contábeis como, operacionais, financeiros. Os dados não contábeis também foram objeto de auditoria e/ou outros procedimentos por parte dos auditores independentes.

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela diretoria da Associação em 16 de janeiro de 2018.

**b. Base de mensuração**

As demonstrações financeiras foram preparadas com base no custo histórico com exceção aos instrumentos financeiros não-derivativos mensurados pelo valor justo por meio do resultado.

**Moeda funcional e moeda de apresentação**

Essas demonstrações financeiras são apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Associação. Todas as informações financeiras são apresentadas em Real e foram arredondadas, exceto quando indicado de outra forma.

**c. Uso de estimativas e julgamentos**

A preparação das demonstrações financeiras de acordo com práticas contábeis adotadas no Brasil exige que a Administração faça julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação de políticas contábeis e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. Revisões com relação a estimativas contábeis são reconhecidas no período em que as estimativas são revisadas e em quaisquer períodos futuros afetados.

As informações sobre julgamentos críticos referentes às políticas contábeis adotadas que apresentam efeitos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas nas seguintes notas explicativas:

- Nota explicativa nº 3c - Valor depreciável e vida útil econômica do ativo imobilizado.
- Nota explicativa nº 14 - Provisão para contingências

### **3 Principais políticas contábeis**

As políticas contábeis descritas em detalhes abaixo têm sido aplicadas de maneira consistente pela Associação.

**a. Instrumentos financeiros**

*Ativos e passivos financeiros não derivativos*

A Associação reconhece os empréstimos e recebíveis e depósitos inicialmente na data em que foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data da negociação na qual a Associação se torna uma das partes das disposições contratuais do instrumento.

#### *Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado*

Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Associação gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos, de acordo com a gestão de riscos documentada e a estratégia de investimentos da Associação. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são medidos pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do exercício.

#### *Recebíveis*

Recebíveis são ativos financeiros com pagamentos fixos ou calculáveis que não são cotados no mercado ativo. Tais ativos são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, os recebíveis são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos, decrescidos de qualquer perda por redução ao valor recuperável.

#### *Caixa e equivalentes de caixa*

Caixa e equivalentes de caixa abrangem saldos de caixa. Os recursos financeiros que a Associação possui, mas que estão vinculados a projetos são apresentados na rubrica de recursos vinculados a projetos.

#### *Recursos vinculados a projetos*

Recursos vinculados a projetos representam os saldos de bancos conta movimento, aplicações financeiras e fundos de reserva e contingência que possuem utilização restrita e somente poderão ser utilizados em projetos para fazer frente as obrigações do contrato de gestão.

#### *Passivos financeiros não derivativos*

Os passivos financeiros são reconhecidos inicialmente na data de negociação na qual a Associação se torna uma parte das disposições contratuais do instrumento. Associação baixa um passivo financeiro quando tem suas obrigações contratuais retirada, cancelada ou vencida.

Tais passivos financeiros são reconhecidos inicialmente pelo valor justo acrescido de quaisquer custos de transação atribuíveis. Após o reconhecimento inicial, esses passivos financeiros são medidos pelo custo amortizado através do método dos juros efetivos.

#### *Instrumentos financeiros derivativos*

Não houve operações com instrumentos financeiros derivativos durante os exercícios de 2017 e 2016.

**b. Apuração do resultado e reconhecimento das receitas e despesas**

O reconhecimento das receitas e despesas é efetuado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. Os valores recebidos e empregados do Contrato de Gestão originados de contratos com a Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo, são registrados em conformidade com a CPC07 (R1):

- **Recebimento dos recursos:** Quando ocorre o recebimento de recursos é reconhecido um ativo (recursos vinculados a projetos) em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante.
- **Consumo como despesa:** Quando ocorrem os gastos do contrato de gestão, são reconhecidas as despesas e receitas correspondentes em montantes equivalentes, ou seja, sem impacto no resultado do exercício.
- **Aquisição de bens:** Quando ocorre a aquisição de bens do contrato de gestão são reconhecidos os ativos imobilizados e intangíveis, em contrapartida a uma receita diferida no passivo não circulante.
- **Rendimentos de aplicações financeiras:** Quando ocorre o rendimento de aplicações financeiras são reconhecidos os acréscimos de ativos em contrapartida a projetos a executar no passivo circulante.

Em consequência à prática contábil adotada pela Associação, os efeitos no resultado do exercício relacionados ao contrato de gestão são nulos pois todas as despesas incorridas com o projeto são vinculadas a recursos recebidos com utilização específica nesse projeto.

**c. Imobilizado**

*Reconhecimento e mensuração*

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição ou doação, deduzido de depreciação acumulada e perda de redução ao valor recuperável acumuladas, quando necessário.

*Depreciação*

A depreciação acumulada sobre o valor depreciável, que é o custo de um ativo, ou outro valor substituto do custo, deduzido do valor residual.

A depreciação é reconhecida no resultado baseando-se no método linear com relação às vidas úteis estimadas de cada parte de um item do imobilizado.

Os métodos de depreciação, as vidas úteis e os valores residuais serão revistos a cada encerramento de exercício financeiro e eventuais ajustes serão reconhecidos como mudança de estimativas contábeis.

**d. Intangíveis**

Os ativos intangíveis compreendem, basicamente, os ativos adquiridos de terceiros (softwares) e são mensurados pelo custo total de aquisição. A amortização foi calculada pelo método linear, com base nas taxas de 20% a.a., e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

**e. Redução ao valor recuperável**

Um ativo financeiro não mensurado pelo valor justo por meio do resultado é avaliado a cada data de apresentação para apurar se há evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no seu valor recuperável. A Associação não identificou nenhum ativo com redução no seu valor recuperável.

**f. Passivo circulante e não circulante**

Os passivos circulantes e não circulantes são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis acrescidos, quando aplicável dos correspondentes encargos, variações monetárias incorridas até a data do balanço patrimonial.

Uma provisão é reconhecida no balanço patrimonial quando a Associação possui uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para saldar a obrigação. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

**g. Receita diferida (recursos aplicados em ativos permanentes)**

Os valores reconhecidos como receita diferida representam os ativos imobilizados e intangíveis recebidos em doação, mensurados ao valor justo, e ativos adquiridos de terceiros, que são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado em atendimento a CPC 07 (R1).

**4 Recursos vinculados a projetos**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Banco conta movimento	188	(7.076)
Aplicações financeiras	<u>6.501.075</u>	<u>8.980.355</u>
	<u>6.501.264</u>	<u>8.973.279</u>

Os recursos vinculados a projetos referem-se a recursos recebidos pela Associação que serão utilizados exclusivamente no contrato de gestão.

Esses investimentos financeiros referem-se substancialmente a certificados de depósitos bancários e fundos de renda fixa, remunerados de acordo com as médias de remuneração do Certificado de Depósito Interbancário (CDI).

**5 Contas a receber**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contas a receber – Contrato de gestão nº 01//2013	-	10.000
Contas a receber – Ingressos espetáculos	250.067	-
	<u>250.067</u>	<u>10.000</u>

O saldo de 2016 refere-se a parcela prevista no contrato de gestão e que não foi realizado, sendo ajustado em 2017.

## 6 Adiantamentos diversos

	2017	2016
Adiantamento de férias	98.606	66.967
Outros	<u>2.629</u>	<u>7.337</u>
	<u>101.235</u>	<u>74.304</u>

## 7 Imobilizado

Os bens de uso estão demonstrados com base no valor original de custo deduzido da depreciação.

Descrição	Taxas	2017			2016
		Custo	Depreciação acumulada	Líquido	Líquido
Equipamentos	10%	610.020	(341.484)	268.536	301.339
Móveis e Utensílios	10%	625.903	(362.870)	263.032	266.439
Instrumentos Musicais	10%	5.650.312	(3.741.648)	1.908.664	2.255.035
Ferramentas	10%	1.386	(1.061)	325	463
Computadores e Periféricos	20%	879.122	(765.707)	113.415	98.098
Telefones	10%	11.054	(8.961)	2.092	3.197
<b>Sub-total</b>		<u>7.777.796</u>	<u>(5.221.732)</u>	<u>2.556.064</u>	<u>2.924.571</u>
Imobilizado em Andamento		-	-	-	-
<b>Total</b>		<u>7.777.796</u>	<u>(5.221.732)</u>	<u>2.556.064</u>	<u>2.924.571</u>

*A movimentação do imobilizado está demonstrada a seguir:*

	2017	2016
<b>Saldos no início do exercício</b>	<b>2.924.571</b>	<b>3.403.793</b>
<b>Adições</b>		
Instalações	-	-
Equipamentos	30.003	32.787
Móveis e Utensílios	58.276	-
Veículos	-	-
Instrumentos Musicais	207.389	47.990
Ferramentas	-	-
Computadores e Periféricos	71.710	5.742
Baixas Liquidadas	(10.439)	(1.850)
Ajuste de depreciação	-	151.742
Depreciações	<u>(725.446)</u>	<u>(715.632)</u>
<b>Saldos no fim do exercício</b>	<b><u>2.556.064</u></b>	<b><u>2.924.571</u></b>

## 8 Intangível

Abrange ativos incorpóreos, classificados conforme pronunciamento CPC 04, aprovado pela NBC T. 19.8, Resolução CFC nº 1.139/08 e NBC T 19.8 – IT 1 – Resolução CFC n.º 1.140/08.

Descrição	Taxa	2017	2016
Software		97.177	97.177
Amortização acumulada	20%	<u>(97.177)</u>	<u>(97.177)</u>
		=	=

## 9 Estoque

Os estoques existentes em 31 de dezembro estão valorizados pelo custo médio, que não superam o valor de mercado e estão assim discriminados:

Descrição	2017	2016
Material de escritório	27.795	30.268
Suprimentos musicais	29.817	22.253
Demais estoques	<u>30.210</u>	<u>44.282</u>
<b>Total</b>	<b><u>87.822</u></b>	<b><u>96.803</u></b>

## 10 Projetos

		2017	2016
Projeto a executar	<u>Curto Prazo</u>	<u>1.913.471</u>	<u>4.698.350</u>
Total		<u>1.913.471</u>	<u>4.698.350</u>

Projeto a executar referem-se a recursos já recebidos pela Associação, porém ainda não utilizados que serão reconhecidos no resultado de acordo com o regime de competência.

A seguir apresentamos os contratos em andamento no exercício e sua movimentação demonstrando o total de recursos recebidos pela Associação e os rendimentos financeiros desses recursos bem como os montantes utilizados na execução dos projetos (consumo) e valores despendidos com a aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

*Associação de Cultura, Educação e  
Assistência Social Santa Marcelina – EMESP  
Demonstrações financeiras em 31 de  
Dezembro de 2017 e 2016*

	2017									
	Saldo Anterior	Fundo de Reserva	Fundo de Contingências	Valores Recebidos	Valores a Receber	Rendimentos Financeiros	Consumo	Dotação especial	Devolução de verba/Reclassificação	Valor Residual
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)	4.147.670	-	-	27.733.535	-	326.757	(30.930.503)	(367.378)	-	910.081
Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)	10.000	-	-	(10.000)	-	-	-	-	-	-
Outros Recursos	540.680	-	-	462.710	-	-	-	-	-	1.003.390
<b>TOTAL</b>	<u>4.698.350</u>	=	=	<u>28.186.245</u>	=	<u>326.757</u>	<u>(30.930.503)</u>	<u>(367.378)</u>	=	<u>1.913.471</u>

**Valores recebidos** - Referem-se aos montantes financeiros efetivamente recebidos no exercício.

**Valores a receber** – Referem-se a valores previstos no contrato de gestão e não repassados dentro do exercício.

**Rendimentos financeiros** - Referem-se a rendimentos das aplicações financeiras dos recursos vinculados ao projeto que, de acordo com a norma contábil, são reconhecido no ativo em contrapartida aos projeto a executar no passivo (vide nota explicativa 3.b - práticas contábeis).

**Consumo** - Referem-se aos gastos que foram empregados no projeto ao longo do exercício social. Os consumos de projetos a incorrer dão origem as receitas e despesas da Entidade.

**Dotação especial** - Referem-se aos recursos que foram empregados na aquisição de bens integrantes do ativo imobilizado.

**Fundos** – Os fundos de reservas e de contingências foram reclassificados e demonstrados conforme Nota Explicativa nº 12.

Por força do contrato de gestão, a Associação está obrigada a cumprir determinadas metas, as quais são trimestralmente avaliadas pela Comissão de Avaliação da Execução dos Contratos de Gestão da Secretaria de Estado da Cultura. No caso de não cumprimento dessas metas, a Associação poderá sofrer penalidades que podem incorrer em redução dos repasses contratados ou até mesmo o cancelamento do contrato de gestão.

A Administração da Associação entende que em 2016 todas as metas foram cumpridas adequadamente e aguarda a formalização conclusiva da análise dos relatórios de atividades encaminhados à Secretaria de Estado da Cultura. Até o momento não houve qualquer manifestação contrária por parte desta Secretaria.

**(a) Contrato de Gestão - Projeto EMESP (01/2013)**

Em janeiro de 2013 foi assinado o Contrato de Gestão n.º 01/2013 entre o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura e Associação de Cultura, Educação e Assistência Social Santa Marcelina, possui como previsão o repasse de R\$ 105.401.180 ao longo de 4 anos e meio, para o período de janeiro de 2013 a junho de 2017, pela Secretaria de Estado da Cultura, a serem empregados com o objetivo de gerenciar a Tom Jobim Escola de Música do Estado de São Paulo, sendo R\$ 27.733.535 para o ano de 2017 (inclusive o repasse referente as atividades dos teatros e orquestras).

Em 2017 matricularam-se 1.427 alunos, com um número de 1.763 atendimentos nos Cursos de Formação e Livres, e foram oferecidas 222 vagas para bolsistas em 2017. Os Corpos

Musicais tiveram atuação importante: a Banda Sinfônica Jovem do Estado de São Paulo realizou 09 concertos, atingindo um público de 5.481 pessoas; a Orquestra Sinfônica Jovem realizou 22 concertos, atingindo um público de 15.589 pessoas; o Coral Jovem do Estado de São Paulo realizou 10 concertos, atingindo um público de 4.567 pessoas; a Orquestra Jovem Tom Jobim alcançou em seus 08 concertos um público de 3.435 pessoas.

#### **a.1 Theatro São Pedro**

##### **a.1.1 Eixo 1: Atividades de Difusão e de Formação de novas plateias**

Em 2017 realizamos 24 récitas com público de 10.327 pessoas, 4 ensaios abertos ao público com 775 pessoas, 10 concertos da temporada da Orthesp com um público de 3.815 pessoas e 30 concertos da série de música de câmara com um público de 2.693 pessoas. A meta de público foi superada em todas as atividades devido à qualidade da programação apresentada.

##### **a.1.2 Eixo 2: Programa de Fomento e Formação de Profissionais**

No ano de 2017 realizamos 101 atividades da Academia de Ópera e 22 atividades com a participação dos alunos da Academia na temporada do Theatro São Pedro. Como o efetivo total de 22 músicos da Orquestra Jovem do Theatro São Pedro não foi atingido em razão da não aprovação de candidatos nos três processos seletivos realizados durante o ano, a Organização Social contratou músicos extras para preencher o efetivo da Orquestra, utilizando para tal recursos da rubrica de Bolsas de Estudo. Por conta do curto período entre a assinatura do novo Aditamento ao CG 01/2013 para a gestão das atividades do Theatro São Pedro e o fim do primeiro semestre letivo do ano, a OS planejou o início das atividades artísticas e pedagógicas do grupo a partir do segundo semestre, e, dessa forma, o pagamento das bolsas começou apenas em julho deste ano. O valor das bolsas de estudos pago aos integrantes da Orquestra de Bolsistas do Theatro São Pedro em 2017 foi de R\$ 1.940.

## **11 Salários e encargos sociais a pagar**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
INSS a recolher	46.402	29.792
Outros encargos a recolher	-	2.380
	<u>46.402</u>	<u>32.172</u>

## **12 Fundos**

Referem-se a valores de recursos de projetos, reclassificados para este grupo neste exercício de 2017, para melhor evidenciação.

		<b>2017</b>	<b>2016</b>
Fundo de reserva	(a)	1.811.838	1.648.040
Fundo de contingências	(b)	<u>1.690.747</u>	<u>1.545.548</u>
		<u>3.502.585</u>	<u>3.193.588</u>

(a) Do total dos recursos repassados no primeiro ano de vigência do presente contrato, 6 %, foi depositado pela Organização Social em conta corrente específica de sua titularidade, constituído para o fundo de reserva, sob a tutela do Conselho de Administração da Associação, que somente poderá ser utilizado na hipótese de atraso, por parte da CONTRATANTE, no repasse de recursos. A liberação desses recursos ficará condicionada a apresentação pela CONTRATADA do plano de restituição dos respectivos valores do fundo de reserva, bem como a aprovação do Conselho de Administração da CONTRATADA.

(b) Nos termos da norma inserta no Decreto Estadual nº 54.340, de 15 de maio de 2009, a CONTRATADA depositou na conta bancária específica, o montante de R\$ 1.379.257 (um milhão e trezentos e setenta e nove mil e duzentos e cinquenta e sete reais):

(b.1) A Organização Social poderá contribuir com recursos próprios para a reserva de que trata esta alínea “b”;

(b.2) Os recursos financeiros depositados na conta bancária a que se refere esta alínea “b” e subitens somente poderão ser utilizados por deliberações de  $\frac{3}{4}$  (três quartos) dos membros do Conselho de Administração da CONTRATADA, e do Secretário de Cultura, a quem é facultado delegar o exercício dessa competência;

(b.3) Ao final do contrato, o saldo financeiro remanescente na reserva a que se refere esta alínea “b” será rateado entre o Estado e a organização social, observada a mesma proporção com que foi aquela constituída;

### 13 Recursos aplicados em ativos permanentes

	2017	2016
	<u>2.556.064</u>	<u>2.924.571</u>
<p>Conforme demonstrado na nota explicativa 3(b), os recursos que são aplicados na aquisição de ativos imobilizados e intangível são reconhecidos como uma receita diferida no passivo não circulante e são reconhecidos no resultado do exercício, de acordo com o regime de competência, no mesmo prazo e pelos mesmos montantes das despesas de depreciação e amortização do ativo imobilizado e diferido em atendimento a CPC 07 (R1). Vide nota explicativa 8 (ativo imobilizado).</p>		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b>2.924.571</b>
Adição de imobilizado (nota explicativa 8)		367.378
Custo residual baixado de imobilizado e intangível		(10.439)
Depreciação do imobilizado (nota explicativa 8)		(725.446)
Ajuste de depreciação		-
Amortização do intangível		(-)
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2017</b>		<b>2.556.064</b>

## 14 Provisão para contingências

A Associação é parte (pólo passivo) em ações judiciais envolvendo questões trabalhistas.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e análise das demandas judiciais pendentes, constituiu provisão em montante considerado suficiente para cobrir as prováveis perdas estimadas com as ações em curso, como se segue:

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contingências no passivo circulante	<u>409.981</u>	<u>422.325</u>

	<b>2016</b>	<b>2017</b>		<b>2016</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Utilização</b>	<b>Saldo final</b>
Trabalhistas	<u>422.325</u>	<u>175.525</u>	<u>(187.869)</u>	<u>409.981</u>

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Contingências no longo prazo	<u>330.970</u>	<u>197.202</u>

	<b>2016</b>	<b>2017</b>		<b>2016</b>
	<b>Saldo inicial</b>	<b>Adição</b>	<b>Utilização</b>	<b>Saldo final</b>
Trabalhistas	<u>197.202</u>	<u>153.805</u>	<u>(20.037)</u>	<u>330.970</u>

Outros processos avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível sem mensuração com suficiente segurança, no montante de R\$ 107.502 em 2017 (R\$ 368.844 em 2016) para os quais nenhuma provisão foi constituída tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não requerem sua contabilização.

## 15 Partes relacionadas

A Associação não possui partes relacionadas e a diretoria da Associação não são remunerados.

## 16 Patrimônio líquido

Em função de a Associação ter suas operações suportadas exclusivamente por contratos de Gestão firmados com o Estado de São Paulo, por intermédio da Secretaria da Cultura, os resultados apresentados desde a sua constituição tem sido nulos, motivo pelo qual a Associação não apresenta patrimônio social constituído.

**17 Recursos de contrato de gestão**

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
Projeto EMESP (01/2013)	30.930.503	19.647.084
	<u>30.930.503</u>	<u>19.647.084</u>

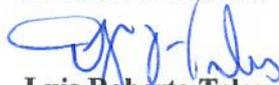
**18 Cobertura de seguros**

A Associação adota a política de contratar cobertura de seguros contra incêndio, risco diversos para os bens do ativo imobilizado e responsabilidade civil, por montantes considerados suficientes para cobrir eventuais sinistros, que foram definidas por orientação de especialistas e levam em consideração a natureza de sua atividade e o grau de risco envolvido. As premissas de riscos adotadas, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de uma auditoria de demonstrações financeiras, consequentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

\* \* \*



**Rosane Ghedin  
Diretora Presidente**



**Luis Roberto Teles  
CRC/SP1SP182786/O-8**